



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Ações Educativas No Processo Do Aleitamento Materno Em Recém-Nascidos Com Gastrosquise Corrigida

Autores: ANGELA MIDORI MATUHARA (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), ANGÉLICA ARANTES SILVA DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), ARTHUR EDUARDO FERNANDES FERREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), PATRICIA PALMEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), CRISTINA ERICO YOSHIMOTO YOSHIMOTO (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), MAGDA CARNEIRO-SAMPAIO CARNEIRO-SAMPAIO (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), ANA CRISTINA AOUN TANNURI (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (INSTITUTO DA CRIANÇA, HOSPITAL DAS CLINICAS HCFMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Gastrosquises são malformações congênitas caracterizadas por defeito na parede abdominal, com exteriorização das vísceras abdominais e cursam, no pós-operatório, com longos períodos de jejum por dismotilidade intestinal causada pela própria patologia de base. Consequentemente, o aleitamento materno é prejudicado em muitos casos, cabendo à equipe multidisciplinar reverter esse fato. [OBJETIVOS] - Avaliar, à alta hospitalar, a taxa de aleitamento materno de recém-nascidos (RN) portadores de gastrosquise corrigida após a implantação de medidas de incentivo ao aleitamento materno em um centro neonatal de nível terciário. [METODOLOGIA] - Trata-se de estudo retrospectivo/prospectivo incluindo RN com gastrosquise corrigida admitidos entre janeiro de 2017 e dezembro de 2021, divididos em dois grupos: Grupo 1 – retrospectivo (2017 e 2018), pré-protocolo de incentivo à amamentação e Grupo 2 – prospectivo (2019, 2020 e 2021), após a implantação de protocolo de incentivo ao aleitamento que incluiu: 1. Aulas teóricas/práticas sobre os benefícios do aleitamento materno para a mãe e a criança e técnicas de amamentação, 2. À admissão (RN em jejum) mãe orientada a ir à sala de ordenha para extração de leite (duas a três vezes ao dia), 3. Após estabilização no pós-operatório, mãe orientada a realizar o esvaziamento das mamas e, após, levar seu filho ao seio para estímulo de sucção, 4. À liberação da dieta enteral oferecer o seio (no início tempo controlado e após livre demanda), 5. Incentivo para permanência da mãe 24 horas por dia na unidade. Em cada grupo foram contabilizados os RN em aleitamento materno exclusivo (AME), aleitamento materno misto ou parcial (AMM) e desmamados (D). [RESULTADOS] - Durante o período do estudo (2017-2021) foram admitidos 81 RN com gastrosquise e 76 receberam alta hospitalar. No período pré-protocolo (2017-2018) obteve-se: 13% em AME, 34 % em AMM e 53% D à alta hospitalar. No período pós-protocolo (2019-2021) contabilizou-se: 50,6% de AME, 40% AMM e somente 9,4% D, mostrando incremento de forma significativa nas taxas de aleitamento materno. [CONCLUSÃO] - Os resultados mostraram que ações simples, baratas e factíveis como as orientações sobre os benefícios e as técnicas de amamentação bem como o acolhimento das mães, impactaram nos aumentos expressivos de recém-nascidos, à alta hospitalar, em aleitamento de forma exclusiva (13% para 50,6%), de aleitamento misto (34% para 40%) e queda também expressiva de RN desmamados (53% para 9,4%).